

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

Composição de ácidos graxos e ácido linoleico conjugado no músculo e na gordura subcutânea de novilhos Zebuínos alimentados com diferentes grãos de oleaginosas

ÁLVARO AUGUSTO NOGUEIRA NETO, bolsista FAPEMIG - DZO¹

MÁRCIO MACHADO LADEIRA, orientador - DZO¹

DALTON MENDES DE OLIVEIRA, doutorando FAPEMIG - DZO¹

OTÁVIO RODRIGUES MACHADO NETO, doutorando CNPq - DZO¹

MARIA CECÍLIA LEMES ALVES, bolsista CNPq - DZO¹

CIRO LEMOS BÁRBARA CONTE, graduando Agronomia¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

Objetivou-se avaliar a composição de ácidos graxos e ácido linoleico conjugado (CLA) no músculo e na gordura subcutânea de novilhos zebuínos recebendo diferentes grãos de oleaginosas moídos. Foram utilizados 15 animais da raça Nelore e 16 da raça Tabapuã com idade média inicial de 23 meses e peso vivo inicial de $365 \pm 37,5$ kg. Foi utilizada a silagem de milho como volumoso e quatro diferentes tipos de concentrados: sem lipídeo adicional (SLA) com 3,5% de extrato etéreo (EE), grão de soja (GS) com 6,1% de EE, caroço de algodão (CA) com 6,7% de EE e semente de linhaça (SL) com 5,8% de EE. O período experimental foi de 84 dias, precedido de um período de adaptação de 28 dias. Após o abate, amostras foram retiradas do músculo Longissimus thoraci, para análise da composição dos ácidos graxos. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados. As fontes lipídicas utilizadas não diferiram ($P > 0,05$) no teor de CLA. As maiores ($P < 0,01$) concentrações de ácidos graxos saturados (AGS) e menores concentrações de ácidos graxos insaturados (AGI) e monoinsaturados (AGMI) na gordura subcutânea foram observadas na dieta com caroço de algodão. O aumento da concentração de AGS na gordura subcutânea pela dieta caroço de algodão foi devido aos valores mais elevados de ácido mirístico e palmítico ($P < 0,01$). Foi encontrada maior concentração de AGS no músculo em relação à gordura subcutânea na dieta com caroço de algodão, a qual ocorreu devido à maior concentração de ácido esteárico. A maior ($P < 0,05$) concentração de ácidos graxos poli-insaturados (AGPI) foi observada na carne dos animais suplementados com grão de soja, que pode ser atribuída à maior ($P < 0,05$) concentração de ω -6, associado ao aumento da ingestão de ácido linoleico (C18:2). Os animais alimentados com semente de linhaça apresentaram maior ($P < 0,05$) teor de ω -3, independente do local de deposição, devido ao maior teor de deste ácido graxo na linhaça. A relação ω 6/ ω 3 foi menor ($P < 0,01$) na gordura subcutânea para os animais alimentados com semente de linhaça. O perfil de ácidos graxos da gordura subcutânea é prejudicado com a inclusão de caroço de algodão. Fonte de ácidos graxos poli-insaturados conseguem aumentar a concentração deste na carne bovina. O fornecimento de grãos de oleaginosas moídos não foi capaz de elevar o teor de CLA na carne.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Algodão, Linhaça, Soja.

